



Prefeitura de Osasco - SP
Técnico de Enfermagem Intervencionista – SAMU

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura e interpretação de diversos tipos de textos (literários e não literários)	1
Sinônimos e antônimos. Sentido próprio e figurado das palavras	4
Pontuação	5
Classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição e conjunção: emprego e sentido que imprimem às relações que estabelecem ...	9
Concordância verbal e nominal	20
Regência verbal e nominal	22
Colocação pronominal	24
Crase	26
Questões	27
Gabarito	37

MATEMÁTICA

Resolução de situações-problema, envolvendo: adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação ou radiciação com números racionais, nas suas representações fracionária ou decimal	1
Mínimo múltiplo comum e máximo divisor comum	3
Razão e proporção	6
Regra de três simples ou composta	8
Porcentagem	10
Equações do 1.º ou do 2.º graus	12
Sistema de equações do 1.º grau	16
Grandezas e medidas: quantidade, tempo, comprimento, superfície, capacidade e massa	18
Relação entre grandezas: tabela ou gráfico	23
Tratamento da informação: média aritmética simples	27
Noções de geometria – forma, ângulos, área, perímetro, volume, teoremas de pitágoras ou de tales	28
Questões	42
Gabarito	49

SUMÁRIO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Conhecimento em ações básicas de suporte à vida	1
Conhecimento de imobilizações e transporte de vítima	4
Transporte e movimentação de pacientes	8
Sinais vitais	11
Realização de medidas de reanimação cardiorrespiratória básica	29
Participação na programação de enfermagem	37
Execução de ações assistenciais de enfermagem, exceto às privativas do enfermeiro	40
Ações educativas aos usuários dos serviços de saúde	44
Atendimento de enfermagem em urgências e emergências	48
Participação na orientação e supervisão do trabalho de enfermagem, em grau auxiliar	51
Participação na equipe de saúde	53
Conhecimento e manutenção básica dos equipamentos materiais e medicamentos disponíveis na ambulância; conhecimento dos tipos de materiais existentes nos veículos de socorro e sua utilidade	56
Biossegurança	62
Conhecimentos sobre equipamentos de proteção individual e coletiva	71
Atuação do técnico de enfermagem em: bls (basic life support) – suporte básico de vida	75
Phtls (pre-hospital trauma life support) – atendimento pré-hospitalar ao trauma	107
Aspectos éticos da assistência de enfermagem nas situações de emergência	117
Ética e legislação profissional; código de ética dos profissionais de enfermagem	122
Portaria gm nº 2.657, De 16 de dezembro de 2004	136
Portaria gm nº 1.010, De 21 de maio de 2012	141
Questões	153
Gabarito	161

SUMÁRIO



Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas.

Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”



A habilidade de resolver problemas matemáticos é aprimorada através da prática e do entendimento dos conceitos fundamentais. Neste contexto, a manipulação de números racionais, seja em forma fracionária ou decimal, mostra-se como um aspecto essencial. A familiaridade com essas representações numéricas e a capacidade de transitar entre elas são competências essenciais para a resolução de uma ampla gama de questões matemáticas. Vejamos alguns exemplos:

01. (Câmara Municipal de São José dos Campos/SP – Analista Técnico Legislativo – Designer Gráfico – VUNESP) Em um condomínio, a caixa d'água do bloco A contém 10 000 litros a mais de água do que a caixa d'água do bloco B. Foram transferidos 2 000 litros de água da caixa d'água do bloco A para a do bloco B, ficando o bloco A com o dobro de água armazenada em relação ao bloco B. Após a transferência, a diferença das reservas de água entre as caixas dos blocos A e B, em litros, vale

- (A) 4 000.
- (B) 4 500.
- (C) 5 000.
- (D) 5 500.
- (E) 6 000.

Resolução:

$$A = B + 10000 \quad (I)$$

$$\text{Transferidos: } A - 2000 = 2.B, \text{ ou seja, } A = 2.B + 2000 \quad (II)$$

Substituindo a equação (II) na equação (I), temos:

$$2.B + 2000 = B + 10000$$

$$2.B - B = 10000 - 2000$$

$$B = 8000 \text{ litros (no início)}$$

$$\text{Assim, } A = 8000 + 10000 = 18000 \text{ litros (no início)}$$

Portanto, após a transferência, fica:

$$A' = 18000 - 2000 = 16000 \text{ litros}$$

$$B' = 8000 + 2000 = 10000 \text{ litros}$$

$$\text{Por fim, a diferença é de: } 16000 - 10000 = 6000 \text{ litros}$$

Resposta: E.

02. (EBSERH/ HUSM/UFSM/RS – Analista Administrativo – AOCP) Uma revista perdeu 1/5 dos seus 200.000 leitores.

Quantos leitores essa revista perdeu?

- (A) 40.000.
- (B) 50.000.
- (C) 75.000.
- (D) 95.000.
- (E) 100.000.



OBJETIVOS DO SUPORTE BÁSICO DE VIDA (SBV)

O Suporte Básico de Vida tem como principal missão preservar a vida da vítima até que o suporte avançado possa ser aplicado. Isso é feito por meio de intervenções simples, mas extremamente eficazes, que visam garantir a oxigenação e a perfusão dos órgãos vitais, principalmente o cérebro e o coração.

Reconhecimento precoce da parada cardiorrespiratória (PCR)

O primeiro passo para um atendimento eficiente é identificar rapidamente que a vítima está em parada cardiorrespiratória. Esse reconhecimento precoce é essencial para iniciar as manobras o mais rápido possível. Os sinais clássicos incluem:

- Inconsciência repentina;
- Ausência de movimentos respiratórios normais;
- Ausência de pulso central em contextos hospitalares.

Acionamento imediato do serviço de emergência

Após a identificação da PCR, é fundamental acionar rapidamente o serviço médico de emergência (no Brasil, 192 – SAMU). A comunicação ágil com os profissionais especializados garante que o suporte avançado de vida chegue o quanto antes.

Início imediato das compressões torácicas

As compressões torácicas são o núcleo do SBV. Elas promovem a circulação artificial do sangue, levando oxigênio aos órgãos vitais mesmo na ausência de batimentos cardíacos. Devem ser iniciadas sem demora e mantidas até a chegada do DEA (Desfibrilador Externo Automático) ou da equipe médica.

Aplicação da desfibrilação precoce

Em casos de arritmias cardíacas graves, como fibrilação ventricular ou taquicardia ventricular sem pulso, o uso do DEA pode reverter o quadro e restaurar o ritmo cardíaco eficaz. Quanto mais cedo essa intervenção ocorre, maiores são as chances de sucesso.

Manutenção da oxigenação e perfusão até o suporte avançado

Todas as ações do SBV buscam manter os órgãos vitais perfundidos e oxigenados. Isso reduz drasticamente os riscos de lesões neurológicas e aumenta as chances de recuperação sem sequelas permanentes.

Facilitar a transição para o suporte avançado de vida (SAV)

Ao manter a vítima viva e estável, o SBV prepara o terreno para que a equipe médica especializada possa realizar intervenções mais complexas, como intubação orotraqueal, administração de medicamentos e monitoramento cardíaco avançado.

Esses objetivos formam a base da cadeia de sobrevivência, conceito amplamente utilizado em protocolos internacionais de emergência. Cada elo dessa cadeia é essencial e complementar, mostrando que a atuação rápida, eficiente e coordenada pode salvar vidas.

CADEIA DE SOBREVIVÊNCIA

A “cadeia de sobrevivência” é um conceito fundamental dentro do Suporte Básico de Vida (SBV), representando uma série de ações interligadas que, se executadas com rapidez e precisão, aumentam consideravelmente as chances de sobrevivência em casos de parada cardiorrespiratória (PCR). Cada elo da cadeia representa uma etapa crítica no atendimento à vítima e, por isso, a falha em qualquer um desses pontos pode comprometer o desfecho do caso.